

Simple e claro. Sem complicações!

Conheça as principais medidas fiscais aplicáveis a viaturas em 2026. Faça esta viagem connosco.

IRC

O Orçamento do Estado de 2026 apresentou algumas alterações ao regime de Tributação Autónoma sobre viaturas, em sede de IRC.

Principais alterações face a 2025: Taxas de Tributação Autónoma

- As taxas reduzidas (2,5%, 7,5% e 15%) aplicáveis a PHEV com autonomia ≥50 km passam a ser aplicáveis também nos casos de **emissões oficiais <80 gCO₂/km, desde que homologadas de acordo com a norma de emissões Euro 6e-bis, nos termos do Regulamento (UE) 2023/443 da Comissão, de 8 de fevereiro de 2023.**

IVA

Dedução do IVA em despesas com viaturas*4

Viatura	Combustível
Comerciais e Viaturas afetas à atividade BEV *1: ≤62.500€ PHEV *2: ≤50.000€ GPL *3/ GNV *2: ≤37.500€ <i>Valores s/IVA</i>	100% Eletricidade (BEV*1 e PHEV*2) 50% Gasóleo / GPL*3 / Biocombustíveis*5 0% Gasolina*5

*4 Consoante o escalão de custo de aquisição em que se insere a tipologia de viatura e tendo em conta a capacidade de dedução do sujeito passivo.
*5 Dedutível a 100% se utilizado em viaturas licenciadas para transportes públicos, exceto rent-a-car.

Segurança Social

Rendimento do trabalho dependente*6

Com acordo escrito	Sem acordo escrito
Valor a declarar mensalmente à Segurança Social (sobre o qual incidirá a taxa contributiva aplicável). 0,75% x Custo Aquisição da Viatura	Não aplicável

*6 Utilização da viatura pelo colaborador, com afetação permanente, e com encargos suportados pela empresa.

IRS

Utilização da viatura, por parte do Colaborador

Com acordo escrito	Sem acordo escrito
Rendimento Anual = 0,75% x [Valor de Mercado (VM*7) a 01/01/ano] x [n.º de meses de utilização]	Não Sujeito a IRS

*7 VM= Valor de Aquisição (VA) – (VA x coeficiente de desvalorização acumulada, regulado na Portaria n.º 383/2003).

Aquisição da viatura, por parte do Colaborador

Com acordo escrito	Sem acordo escrito
Rendimento em espécie = VM*7 – (Rend. tributado em IRS resultante do uso + Valor de Aquisição (VA) pago pelo colaborador)	Rendimento em espécie = VM*7 – VA pago pelo colaborador

Taxas de Tributação Autónoma

Valor de Aquisição	BEV ¹	PHEV e GNV ²	VLP, VLM, GPL e Outros PHEV ³
<37.500€	0%	2,5%	8%
≥37.500€ e <45.000€	0%	7,5%	25%
≥45.000€ e ≤62.500€	0%	15%	32%
>62.500€	10%	15%	32%

* O Custo de Aquisição não inclui o valor do IVA, caso este seja dedutível.
¹ BEV: Veículos Elétricos. *² PHEV: Automóvel híbrido com alimentação através da rede elétrica (plug-in) | GNV: Gás natural veicular. *³ VLP: Viaturas Ligeiras de Passageiros | VLM: Viaturas Ligeiras de Mercadorias | GPL: Gás de Petróleo Liquefeito | Outros PHEV: que não cumprem as condições de autonomia mínimas e limites de emissões de gCO₂/km.

Consulte a informação completa no [Guia Fiscal!](#)

Vantagens - Renting

Sem impacto no Balanço

Aplicável em NCRF9, a viatura não é contabilizada no balanço do Cliente. A totalidade da **renda é contabilizada como custo do exercício. Melhora os rácios financeiros da empresa**, com possíveis ganhos, entre outros, na concessão de crédito.

Só paga a utilização do carro

No Renting **somente** são **considerados** os **custos resultantes do usufruto da viatura** que se traduzem no Valor de Aquisição, líquido do Valor Residual. Dependendo do impacto do Valor Residual, **permite maximizar a dedução fiscal em sede de IRC.**

Planeamento financeiro

Previsibilidade dos custos ao longo do período contratual, pelo facto de a renda em Renting poder ser fixa. Os riscos económicos decorrentes da posse da viatura (p.e.: valor residual; oscilações nos preços dos serviços), recairão sobre a locadora (Locarent).

Simplicidade contabilística

Aplicável em NCRF9, no Renting a **renda é contabilizada num único lançamento contabilístico**, como **prestação de serviços**, tornando a **faturação simplificada.**